

Infestação de *Tetranychus ogmophallos* em plantas de amendoim: primeiro registro em Santa Catarina

Luís Antônio Chiaradia¹ e Volmir Pinto de Oliveira²

Resumo – O ácaro *Tetranychus ogmophallos* Ferreira & Flechtmann (Acari: Tetranychidae) infestou e causou danos em uma plantação de amendoim, *Arachis hypogaea* L. (Fabaceae), situada no município de São Lourenço do Oeste (26°21'24" latitude sul, 52°50'54" longitude oeste e 880m de altitude). A produtividade do amendoim foi reduzida porque esse ácaro causou bronzeamento e queda prematura de folhas e produziu densa teia sobre as plantas. Este se constitui no primeiro registro de *T. ogmophallos* no Estado de Santa Catarina.

Termos para indexação: *Arachis hypogaea*, Tetranychidae, ácaro, praga.

Tetranychus ogmophallos mite infestation on peanut plants

Abstract – *Tetranychus ogmophallos* Ferreira & Flechtmann mite (Acari: Tetranychidae) infested and caused damages to a peanut crop, *Arachis hypogaea* L. (Fabaceae), located in São Lourenço do Oeste (26°21'24"S, 52°50'54"W and altitude of 880m). The yield of peanuts was reduced because this pest caused tanning and premature fall of leaves and produced dense web on plants. This was the first record of *T. ogmophallos* in Santa Catarina State, Brazil.

Index terms: *Arachis hypogaea*, Tetranychidae, mite, pest.

Em nível mundial, são conhecidas 17 espécies de ácaros fitófagos que infestam plantas de amendoim, *Arachis hypogaea* L. (Fabaceae) (Lourenção et al., 2001), e o ácaro-verde, *Mononychellus planki* (McGregor), o ácaro-vermelho, *Tetranychus evansi* Baker & Printchard (Flechtmann, 1985), o ácaro-rajado, *Tetranychus urticae* (Koch) (Zucchi et al., 1993; Gallo et al., 2002) e o ácaro *Tetranychus ogmophallos* Ferreira & Flechtmann (Lourenção et al., 2001) (todas Acari: Tetranychidae) ocorrem no território brasileiro.

Os ácaros tetraniquídeos introduzem as quelíceras na epiderme vegetal para se alimentarem do suco celular, provocando lesões que induzem ao aparecimento de manchas cloróticas nas folhas,

sintoma popularmente conhecido por "prateamento", "bronzeamento" ou "mosqueamento". As folhas com esse sintoma normalmente caem, o que reduz a produtividade das plantas (Gallo et al., 2002). Além desses danos, os ácaros *T. evansi* e *T. ogmophallos* produzem densa teia, que pode cobrir totalmente as plantas de amendoim (Lourenção et al., 2001; Gallo et al., 2002).

Em um cultivo de amendoim, de variedade local, situado na área urbana do município de São Lourenço do Oeste, SC (26°21'24" latitude sul, 52°50'54" longitude oeste e 880m de altitude), quando as plantas estavam na fase de formação de vagens (março e abril de 2009), ocorreu elevada infestação de um ácaro de cor vermelha. Os espécimes se movimentavam rapidamente e se

aglomeravam na face superior das folhas mais altas (Figura 1), além de produzirem teia, que cobriu totalmente as plantas (Figura 2). A produtividade do amendoim foi reduzida porque as folhas manifestaram sintoma de bronzeamento e caíram prematuramente.

Espécimes do ácaro foram coletados, armazenados em álcool etílico 70% e encaminhados para identificação. A espécie foi identificada como *T. ogmophallos*, e esse foi o primeiro registro da ocorrência dessa praga no Estado de Santa Catarina.

A espécie *T. ogmophallos* foi descrita em 1997 a partir de espécimes que foram coletados em amendoim-forrageiro, *Arachis pintoi* Krap. & Greg. (Fabaceae), planta rasteira utilizada principalmente em ▶

Aceito para publicação em 9/10/09.

¹Eng.-agr., M.Sc., Epagri/Centro de Pesquisa para Agricultura Familiar (Cepaf), C.P. 791, 89801-970 Chapecó, SC, fone: (49) 3361-0638, e-mail: chiaradi@epagri.sc.gov.br.

²Téc. agr., Epagri/Esritório Municipal de São Lourenço do Oeste, Rua Duque de Caxias, 789, 89990-000 São Lourenço do Oeste, SC, fone: (49) 3344-8500, e-mail: volmir@epagri.sc.gov.br.

jardins, na cobertura intercalar de pomares e como espécie associada a gramíneas forrageiras (Ferreira & Flechtmann, 1997). Outras plantas hospedeiras desse ácaro são: o amendoim-silvestre, *Arachis prostata* Benth, o feijão, *Phaseolus vulgaris* L. e a soja, *Glycine max* L., (todas Fabaceae) (Bonato et al., 2000).

O ácaro *T. ogmophallos* localiza-se preferencialmente na face



Figura 1. Colônia do ácaro *Tetranychus ogmophallos* sobre folhas de amendoim. São Lourenço do Oeste, SC (abril de 2009)



Figura 2. Teias produzidas pelo ácaro *Tetranychus ogmophallos* sobre plantas de amendoim. São Lourenço do Oeste, SC (abril de 2009)

superior das folhas mais altas, porém infesta toda a planta de amendoim quando a população está alta, causando danos que podem reduzir até 76,5% da produtividade da cultura (Lourenção et al., 2001).

O ácaro *T. ogmophallos* tem coloração vermelha, e as fêmeas medem em torno de 0,55mm de comprimento e 0,35mm de largura, enquanto os machos são menores

(0,45 por 0,24mm) (Ferreira & Flechtmann, 1997). O ciclo biológico desse acarino em plantas de amendoim tem duração aproximada de 14 dias, à temperatura de 26°C, condição que permite o desenvolvimento de uma geração a cada 20 dias (Bonato et al., 2000). Isso explica o aumento populacional em curto espaço de tempo.

As populações dos ácaros tetraniquídeos normalmente aumentam em períodos quentes e secos devido a essas condições climáticas serem favoráveis ao desenvolvimento dessas pragas (Flechtmann, 1985). Os dados climáticos obtidos em Chapecó, na Estação Meteorológica da Epagri/Centro de Pesquisa para Agricultura Familiar (Cepaf) (27°05'06" latitude sul, 52°38'08" longitude oeste e 660m de altitude), referência para a Região Oeste Catarinense, revelaram que a temperatura média foi superior a 24°C em março e abril de 2009, meses em que foram registrados 17,1 e 36mm de chuva, respectivamente. Essas condições climáticas, possivelmente, contribuíram para aumentar a população desse ácaro tetraniquídeo, corroborando as informações de Flechtmann (1985) e Gallo et

al. (2002).

Atualmente não há acaricidas registrados para controlar o ácaro *T. ogmophallos*, o que traz preocupações devidas aos expressivos danos que ele pode ocasionar em lavouras de amendoim. Na necessidade de combater a infestação dessa praga de forma emergencial sugere-se a pulverização de Sulficamp, pois se trata do único acaricida registrado

para essa cultura, sendo recomendado no controle do ácaro-verde (*M. planki*) e do ácaro-vermelho (*T. evansi*), na dose de 600g de produto comercial para 100L de água (Agrofit, 2009). Esse acaricida, cujo ingrediente ativo é o enxofre inorgânico, não tem prazo de carência estabelecido para a cultura do amendoim.

Agradecimentos

Agradecemos à Dra. Denise Navia Magalhães Ferreira, pesquisadora da Embrapa-Cenargen de Brasília, pela identificação da espécie do ácaro.

Literatura citada

1. AGROFIT: Sistema de agrotóxicos fitossanitários. Disponível em: <http://extranet.agricultura.gov.br/agrofit_cons/principal_agrofit_cons>. Acesso em: 3 set. 2009.
2. BONATO, O.; SANTAROSA, P.L.; RIBEIRO, G. et al. Suitability of three legumes for development of *Tetranychus ogmophallos* (Acari: Tetranychidae). *Florida Entomologist*, Gainesville, v.83, n.2, p.203-205, 2000.
3. FERREIRA, D.N.M.; FLECHTMANN, C.H.W. Two new phytophagous mites (Acari: Tetranychidae, Eriophyidae) from *Arachis pintoii* from Brazil. *Systematic and Applied Acarology*, Canberra, v.2, p.181-188, 1997.
4. FLECHTMANN, C.H.W. *Ácaros de importância agrícola*. 5.ed. São Paulo: Nobel, 1985. 188p.
5. GALLO, D.; NAKANO, O.; SILVEIRA NETO, S. et al. *Entomologia agrícola*. Piracicaba: Fealq, 2002. 920p.
6. LOURENÇÃO, Q.L.; KASAI, F.S.; NAVIA, D. et al. Ocorrência de *Tetranychus ogmophallos* Ferreira & Flechtmann (Acari: Tetranychidae) em amendoim no Estado de São Paulo. *Neotropical Entomology*, Londrina, v.30, n.3, p.495-496, 2001.
7. ZUCCHI, R.A.; SILVEIRA NETO, S.; NAKANO, O. *Guia de identificação de pragas agrícolas*. Piracicaba: Fealq, 1993. 139p. ■